

## CARTA DE BELO HORIZONTE

Profissionais e estudantes do Sistema Confea/Crea, representantes das Instituições de Ensino, das Entidades de Classe, do setor público, da iniciativa privada e da sociedade civil organizada reunidos no 9º Seminário de Transportes Multimodais de Minas Gerais, com o tema "Transporte e Trânsito como Preparativo para a Copa de 2014", promovido pelo Crea-Minas - Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de Minas Gerais e realizada pela sua CPTT - Comissão Permanente de Transportes e Trânsito, no Centro Cultural do Conselho, em Belo Horizonte, nos dias 16 e 17 de novembro de 2009, conscientes de suas responsabilidades técnicas e sociais, manifestam à comunidade e aos órgãos técnicos especializados sua preocupação com a realização da Copa de 2014 e o atual estágio dos modais de transportes em Minas Gerais, assim como a segurança, estruturação urbana e demais serviços necessários a esse evento e também a preocupação de que os investimentos, além de atender aos jogos, se transformem em benefícios permanentes para a sociedade.

### **Considerando:**

- que o sistema de transportes multimodais (rodoviário, ferroviário, aquaviário, aeroviário e dutoviário) é imprescindível para a integração e desenvolvimento sustentável do País;
- que a infraestrutura de transportes é um patrimônio público e que sua manutenção, adequação, integração e expansão deve permitir a redução do "Custo Brasil", tornando nossos produtos e serviços competitivos nos mercados regional, nacional e internacional, além de garantir segurança e melhorar qualidade de vida de seus usuários, propiciando a atração de investimentos essenciais ao desenvolvimento de Minas Gerais;
- que atualmente são poucas as cidades atendidas por voos regulares, apesar das ações e investimentos do Programa Aeroviário de Minas Gerais (ProAero);
- que Minas Gerais detém a maior malha viária do país e, conseqüentemente, maior número de acidentes devido principalmente ao excesso de carga transportado e a imprudência dos motoristas;
- que a realização da Copa de 2014, vinculado ao compromisso dos governos federal, estadual e municipal com a Fifa (Federação Internacional de Futebol), provocará a injeção de verbas para

atendimento das exigências relativas à infraestrutura, principalmente nos setores de transportes e de hotelaria, de Belo Horizonte, da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), das cidades turísticas e dos centros regionais de Minas Gerais;

- que Belo Horizonte sediará alguns jogos, atraindo cidadãos de todo o mundo, impactando, inclusive, outras cidades da RMBH, as turísticas e os centros regionais de Minas Gerais;
- que as rodovias BR-381, BR-040 e BR-262 são responsáveis por fazer a ligação de Belo Horizonte com outras cidades que também receberão jogos da Copa de 2014 e essas vias já apresentam limitações de logística para transporte de cargas e passageiros no contorno da RMBH;
- que é pública e notória a insegurança no sistema viário da RMBH;
- que a estrutura urbana e o sistema viário da RMBH não estão adequados ao atual nível de crescimento e desenvolvimento, nem com as propostas referentes à expansão urbana da região.

### **Propõem:**

- que os atuais governos federal e estadual, assim como seus sucessores, estejam comprometidos com a execução e consolidação das metas estabelecidas no PELT-MG (Plano Estratégico de Logística de Transportes de Minas Gerais) e no PNLTL (Plano Nacional de Logística de Transportes) até 2023;
- que nossos representantes nos Poderes Legislativos Federal, Estadual e Municipal votem pela alocação de recursos que possibilitem investimentos na infraestrutura de transportes nos orçamentos de suas esferas, em especial nos PPAG (Planos Plurianuais de Ação Governamental), observando os estudos do BNDES (Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social) e do BDMG (Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais);
- que os governos federal, estadual e municipais criem ou ampliem, com agilidade, os Programas de Parceria Público-Privado (PPP);
- que os governos federal, estadual e municipais criem novas opções de logística para as indústrias locais e para o transporte de passageiros através de investimentos no

modal hidroviário e na construção de novas linhas e ramais ferroviários;

- que o governo estadual amplie o número de cidades atendidas pelo ProAero, integrando-as à capital mineira;

- que o governo estadual busque junto ao governo federal o devido repasse dos recursos da CIDE (Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico), que deve ser proporcional ao tamanho da malha rodoviária em Minas Gerais e que o empregue, emergencialmente, em sua recuperação;

- que o governo estadual dê prioridade ao Núcleo de Gestão das Copas, que integra o programa Estado para Resultados, que atua no gerenciamento dos preparativos para receber os jogos da Copa de 2014, sem que se descuide das demais atividades ligadas ao transporte e trânsito da Capital e da RMBH;

- que a malha ferroviária existente na RMBH, através de negociações da CBTU/STU-BH (Companhia Brasileira de Trens Urbanos/ Superintendência de Trens Urbanos de BH) com as concessionárias FCA - Ferrovia Centro-Atlântica e MRS Logística, seja utilizada para transportes de passageiros;

- que a Comissão Permanente de Transporte e Trânsito (CPTT) do Crea-Minas convide todas as autoridades e profissionais do setor de Transportes Multimodais para a próxima edição do Seminário, com o objetivo de aprofundar as discussões sobre os aspectos críticos relacionados ao tema, com destaque para o excesso de carga transportada;

- que o PDDI (Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado) da RMBH, lançado em setembro de 2009 pela SEDRU (Secretaria de Desenvolvimento Regional Urbano) e em elaboração pela UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais), incorpore nova proposta de estruturação urbana, alterando o sistema mononuclear de expansão para o polinuclear através de programas de saneamento ambiental, de controle do uso do solo, regularização fundiária, implantação de novo eixo viário de integração metropolitana, priorizando o transporte coletivo de massa, e da implantação de novos pólos de empregos, serviços de saúde, de educação, de lazer e de serviços hoteleiros.

- que os grandes corredores de transporte da RMBH passem a ter concepção de sistema viário integrado com interseções em dois níveis, passarelas para pedestres, dotado de sistema de monitoramento e implantação de

faixas de tráfego uniforme, do início ao final de um corredor, de três a quatro faixas, inserindo-se faixa exclusiva para transporte de massa;

- que os governos federal, estadual e municipais criem ou ampliem os programas de educação para o trânsito, conforme diretrizes do Denatran (Departamento Nacional de Trânsito) e do Contran (Conselho Nacional de Trânsito), com o objetivo de mudar comportamentos e atitudes de condutores e dos demais usuários das vias, possibilitando uma maior harmonia e respeito no direito de ir e vir;

- que os governos federal, estadual e municipais ampliem a sinalização estratigráfica permitindo melhor visualização e orientação dos usuários;

O Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Estado de Minas Gerais – Crea-Minas espera que as propostas aqui apresentadas sejam atendidas no menor espaço de tempo possível, considerando que o desenvolvimento do Estado, em especial da Região Metropolitana de Belo Horizonte, das cidades turísticas e dos centros regionais, está diretamente vinculados à infraestrutura de transporte. O atendimento dessas propostas, por si, não garante o desenvolvimento, mas é indispensável para que ele possa ocorrer.

**Belo Horizonte, 17 de novembro de 2009.**

#### **ENTIDADES E SINDICATOS SIGNATÁRIOS**

**ABEMEC-MG** – Associação de Engenheiros de Mecânicos e Industriais de Minas Gerais • **ABENC** – Associação Brasileira de Engenharia Civil • **AEXAEEUFMG** – Associação dos Ex-Alunos da Escola de Engenharia da UFMG • **ASEAA** – Associação Sulmineira de Engenharia Arquitetura e Agronomia • **BHTRANS** – Empresa de Transportes e Trânsito de Belo Horizonte • **CREA-MG** - Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de Minas • **DER-MG** - Departamento de Estrada de Rodagem de Minas Gerais • **IMEC** – Instituto Mineiro de Engenharia Civil • **IPEM-MG** - Instituto de Peso e Medida de Minas Gerais • **MUTUA-MG** – Caixa de Assistência dos Profissionais do Crea-Minas Gerais • **PUC-MG** - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais • **SENGE-MG** - Sindicato dos Engenheiros de Minas Gerais e da Caixa Econômica Federal • **SME** - Sociedade Mineira de Engenheiros • **SUDECAP** - Superintendência de Desenvolvimento da Capital • **UFSJ** - Universidade Federal de São João Del Rei